

---

## Grande SP entra em nova etapa da quarentena, mas regiões de Osasco e Guarulhos seguem na fase laranja

As cidades de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo e mais 11 municípios na Grande São Paulo foram liberadas em mais uma fase da flexibilização no Plano São Paulo, que prevê a retomada econômica no estado. O Governo de SP também prorrogou a quarentena por causa do [novo coronavírus](#) até 14 de julho no estado.

**ATUALIZAÇÃO:** [Em 10 de julho, o Governo do Estado alterou novamente a quarentena e passou mais cidades para a fase amarela](#)

O anúncio sobre a atualização das fases foi feito pelo governador João Doria (PSDB) nesta sexta-feira (26), no Palácio dos Bandeirantes. O governo afirma que as medidas são possíveis pelo aumento no número de leitos disponíveis. Apesar disso, o número de mortes [chegou a 10 mil nesta semana na Grande São Paulo](#) e superou os 13 mil no estado.

Hoje, a capital está na fase laranja, a qual permite o comércio de rua e shoppings por períodos restritos. O anúncio classifica a capital e mais 14 municípios da Grande São Paulo passam para a fase amarela e, assim, fica liberada a abertura de restaurantes, bares e salões de beleza, a partir de 6 de julho.

A nova fase é denominada fase amarela e inicia a abertura de outros comércios limitada a 40% da capacidade de todos os setores previstos na laranja e seis horas de expediente.

Também prevê a retomada controlada e parcial de atendimento presencial em salões de beleza e barbearias, bares e restaurantes.

Serviço de saúde em Osasco. Cidade segue na fase laranja de reabertura @Paulo Talarico/Agência Mural

Por outro lado, 24 municípios de três regiões da Grande São Paulo não terão mudança na reabertura: a região oeste, norte e o Alto Tietê. Com isso, cidades como Osasco, Guarulhos e Mairiporã seguem com as mesmas restrições, destinada aos municípios onde a situação é de controle do vírus, segundo o Centro de Contingência para o coronavírus.

### Quem vai para a Amarela

Embu das Artes  
Embu-Guaçu  
Itapecerica da serra  
Juquitiba

---

São Lourenço da Serra  
Taboão da Serra  
Vargem grande paulista  
Diadema  
Mauá  
Ribeirão pires  
Rio grande da serra  
Santo André  
São Bernardo do Campo  
São Caetano do Sul  
São Paulo

## NÚMERO DE CASOS

A reabertura da economia começou no início de junho e desde então tem causado polêmica. No primeiro anúncio, o governo do estado anunciou que apenas a capital passaria da fase vermelha, a mais restrita da quarentena, para a fase laranja.

Na época, [prefeitos criticaram](#) o fato de excluir de o governo fazer a conta do número de casos e de mortes apenas da capital, sem levar em conta as 38 cidades vizinhas. Dias depois, o governo anunciou que passaria a levar em conta a [divisão da Grande São Paulo em cinco regiões](#). A decisão desta sexta-feira (26) foi a primeira que levou em conta essa divisão.

Apesar de ampliar a quarentena, a percepção sobre o isolamento social tem caído. Nos últimos dias, o monitoramento tem mostrado menos da metade da população ficando em casa. Os únicos dias que têm superado a taxa de 50% são os domingos, o que reforça que há uma parte grande da população que voltou ao trabalho.

Apesar do número de casos, a gestão estadual diz que a taxa de ocupação de leitos de terapia intensiva para Covid-19 está em 65,5%, e que houve aumento na média de vagas por cem mil habitantes de 19,1 para 19,7. As internações de junho somaram 46,092, com queda em relação ao total de 46.735 do mês anterior.

No entanto, mais pessoas morreram no estado. Em junho foram 6.144 pessoas no estado, ante 5.240 em maio.